

**FACULDADES INTEGRADAS SIMONSEN**  
**INTERVENÇÃO EDUCATIVA INSTITUCIONAL**  
**PROJETO PSICOPEDAGÓGICO**

**Justificativa**

*O conhecimento contemporâneo apresenta, entre outras características, as do crescimento acelerado, maior complexidade e tendência para a rápida obsolescência. O que tem sido chamado de explosão do conhecimento é um fenômeno tanto quantitativo quanto qualitativo, no sentido de que o volume de conhecimento disciplinar aumenta e, ao mesmo tempo, surgem novas disciplinas e subdisciplinas, algumas das quais transdisciplinares. Por isso falamos também em explosão epistemológica <sup>1</sup>. (Bernheim; Chauí, 2008, p.7)*

A epígrafe acima nos indica que estamos diante de um grande desafio, pois um novo paradigma educacional se instala sobre o *ensino superior*, pois a atualidade é marcada pelo uso intensivo de saberes diferenciados e informações distintas. Estes aspectos se fazem como uma exigência diante de um tempo social marcado por muitas transformações nas diversas áreas do conhecimento humano. Desta forma, o atual paradigma não é mais monodisciplinar, mas interdisciplinar, ou seja, se constitui pelo manejo de formas individualizadas de apropriação dos conteúdos escolares tradicionais, bem como se centra na resolução de problemas e sua relevância seja de cunho social e de eficiência econômica.

---

<sup>1</sup> Consultar em: Bernheim, Carlos Tünnermann. *Desafios da universidade na sociedade do conhecimento: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior* / Carlos Tünnermann Bernheim e Marilena de Souza Chauí. – Brasília : UNESCO, 2008. 44 p.

Neste sentido, os conteúdos do ensino universitário estão vinculados e transversalizados por uma série de fatores econômicos, sociais, políticos, ideológicos que podem intervir na aprendizagem. Significa assim, que o desempenho mostrado por estes discentes pode justificar o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho capaz de promover uma aprendizagem significativa dos conceitos e procedimentos analítico-lógicos importantes à competência intelectual.

Esta exigência adquire importância quando se constata que alguns jovens e adultos não mostram êxito na apropriação do conhecimento acadêmico, assim como no entendimento sobre as rápidas e aceleradas mudanças que acontecem no ensino, em todas as dimensões, seja política, econômica, sociais e científicas. Deste modo, para alguns alunos, ainda é grande o desafio de compreender quais são os mecanismos básicos de como articular os saberes na *sociedade do conhecimento*.

Para estes discentes, os obstáculos decorrentes da atualidade representam a naturalização da assertiva de “que a faculdade não é o lugar em que deveriam estar”. Neste sentido, os atores sociais acabam por experimentarem diferentes tipos de exclusão, e no caso da escolarização, acentua-se a discriminação social, política e cultural.

Assim, parece imprescindível que se busque inserir e possibilitar a permanência de jovens e adultos na universidade, para que possam participar plenamente da vida cultural, social e política de seu país. Entretanto, o lugar da educação desses grupos, em seus diferentes níveis de ensino, mostra-se como uma preocupação marginal ou secundária, sem maior interesse do ponto de vista de formulações políticas e da reflexão pedagógica.

Entretanto, sabe-se que as “dificuldades de aprendizagem” pode ser um fenômeno que não se restringe somente às crianças, mas também, aos adolescentes e adultos, tornando-se necessário considerar a provisão de serviços, como no caso deste projeto, da disponibilidade de apoio às pessoas com problemas nas diversas áreas do conhecimento na universidade.

*Esses novos paradigmas educacionais e pedagógicos se fundamentam nas contribuições da psicologia e da ciência cognitiva contemporânea, sobre como o ser humano aprende, e nos levam a reconhecer que o estudante precisa não só adquirir informação como também aprender estratégias cognitivas, isto é, procedimentos para adquirir, recuperar e usar a informação. (Bernheim; Chauí, 2008, p.34-35)*

Esta proposta se torna original, pois, segundo a Conferência Mundial sobre Educação Superior, realizada em Paris em 1998, elucidou como eixo fundamental no processo de transformação universitária (Bernheim; Chauí, 2008) a busca constante de novas formas de organização acadêmica, que permitam à educação superior responder melhor às exigências da sociedade e uma melhor adaptação ao seu papel em relação à natureza da ciência contemporânea <sup>2</sup>.

Por tudo o que dito, mostra-se como um requisito à educação superior um projeto de apoio às atividades escolares para os alunos que enfrentam obstáculos ocasionais ou permanentes geradores de entraves, o que pode se refletir em déficit de aprendizagem.

### **Objetivo geral**

Possibilitar aos alunos dos cursos da Graduação das Faculdades Integradas Simonsen, bem como de suas parcerias e o Colégio de Aplicação a intervenção educativa para melhor compreensão sobre a apropriação do conhecimento, assim como permitir o aprofundamento e confronto de conceitos importantes no processo de reflexão acerca da cultura universitária.

---

<sup>2</sup> De acordo com a Conferência Mundial sobre a Educação Superior, o aprendizado contemporâneo se constitui da seguinte forma: capacidade reflexiva e crítica; capacidade de solução de problemas; capacidade de adaptação a novas situações; capacidade de selecionar a informação relevante nas áreas de trabalho, cultura e exercício da cidadania, que lhe permite tomar decisões corretas; capacidade de continuar aprendendo em contextos de mudança tecnológica e sociocultural acelerada, com a permanente expansão do conhecimento; capacidade de buscar espaços intermediários de conexão entre os conteúdos das várias disciplinas, de modo a realizar projetos que envolvam a aplicação de conhecimentos ou procedimentos próprios de diversas matérias; capacidade de apreciar a leitura e a escrita, o exercício do pensamento e a atividade intelectual, de modo geral.

## **Objetivos específicos**

- Contribuir com a formação dos profissionais das áreas das Ciências Humanas, instrumentalizando-o como o desenvolvimento do auto-conceito positivo e melhor inserção na atuação intelectual;
- Analisar as situações dos estudantes com dificuldades de aprendizagem a fim de proporcionar orientações e instrumentos que sejam capazes de modificar o conflito estabelecido.
- Intervir específica e individualmente, no que se refere aos problemas com o ensino, até a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem como tal;
- Pesquisar, analisar e interpretar a realidade educacional, visando contribuir para a fomentação e avaliação dos processos educacionais que ocorrem dentro e fora do espaço escolar;
- Intervir na melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, sugerindo a propostas de ensino e os materiais pedagógicos às condições existentes em diferentes contextos de aprendizagem.

## **Público-alvo**

O atendimento destina-se aos alunos indicados por professores a partir das dificuldades apresentadas no desempenho escolar ou por solicitação dos estudantes por meio da comprovação da necessidade da intervenção educativa.

## **Coordenação**

Prof. Dr<sup>a</sup> Elaine Constant Pereira de Souza em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Psicóloga Clínica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

## **Colaboradores**

Prof<sup>a</sup>. Sandra Rodrigues da Silva Dias – Coordenadora da Pós-Graduação – Faculdades Integradas Simonsen. Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá. Especialista em Supervisão Escolar pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Licenciada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Prof<sup>a</sup> Zélia Dias Lubão – Coordenadora do Curso de Pedagogia – Faculdades Integradas Simonsen. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelas Faculdades Integradas Simonsen e Pedagoga pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Prof<sup>a</sup> Cristiane Ribeiro P. Bastos – Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelas Faculdades Integradas Simonsen e Pedagoga pelas Faculdades Integradas Simonsen.

Prof<sup>a</sup> Valéria Coelho da Costa – Mestre em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Especialista em Psicomotricidade pela Universidade Estácio de Sá. Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## Referências

BERNHEIM, Carlos Tünnermann; CHAUÍ, Marilena de Souza. *Desafios da universidade na sociedade do conhecimento: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior*. Brasília : UNESCO, 2008. 44 p.

**FACULDADES INTEGRADAS SIMONSEN**  
**INTERVENÇÃO EDUCATIVA INSTITUCIONAL**  
**PROJETO PSICOPEDAGÓGICO**

**Anexo**

**Atendimento**

Com base na interpretação sistêmica do contexto escolar esta proposta compreende o atendimento às solicitações relativas aos casos individuais concretos a partir de uma perspectiva preventiva e institucional. Significa assim, avaliar as relações e os intercâmbios que ocorrem entre alunos e professores para tratar dos conflitos entre estes atores sociais e o conhecimento. Desta forma, a importância dos estudos oriundos da Psicologia da Educação se faz crescente para o entendimento acerca das concepções relativas à forma de aprender dos alunos. Neste sentido, os alunos serão atendidos no *Laboratório de Aprendizagem* por alunos (estagiários) do curso de Psicopedagogia Clínica e Institucional do curso de Pós-Graduação da própria instituição.

**Periodicidade**

Atendimento durante dois (2) meses.

**Funcionamento**

O Projeto será desenvolvido com a seguinte organização:

- Oito (8) encontros semanais com os alunos. Cada encontro terá a duração de 2 horas.
- Os grupos terão dois dinamizadores para a intervenção educativa.
- Oito (8) encontros semanais envolvendo toda a Equipe responsável pelo Projeto após o atendimento aos alunos. Cada encontro também terá a duração de 2 horas.

- Os grupos serão compostos por no mínimo oito e no máximo, 10 participantes (grupos de alunos), mínimo de 10 até 20 (grupo da equipe), além de dois dinamizadores para cada grupo.

### **Estratégias**

- Vivenciar situações de *sensibilização e valorização pessoal*;
- Participar de dinâmicas de grupo com posterior reflexão e debate;
- Reflexões de pequenos textos lidos;
- Realização de produções artísticas em que se expressem situações sobre o conhecimento.

### **Recursos**

- Humanos: professores e alunos da Pós-Graduação com formação em Psicologia, Psicopedagogia e do curso de Pedagogia;
- Materiais: jogos, materiais variados (papel, tinta, lápis, cola, tesoura, etc), aparelhos de som, televisão, vídeo, fitas de vídeo, textos, CD, arquivos, três (3) conjuntos de mesas com quatro cadeiras, armário para acervo e materiais diversos.
- Físicos: espaços cedidos pela Instituição onde funcionará o *Laboratório de Aprendizagem*.

### **Início do atendimento**

Antes de se iniciar os encontros com os alunos faz-se uma entrevista contratual, objetivando adquirir informações, tais como: identificação: nome, filiação, data de nascimento, endereço, período que freqüenta, a turma, o horário, nome dos professores, disciplinas que está cursando, escolaridades dos irmãos e familiares, motivos de interesses pelo curso.

Também serão importantes os motivos para atendimento, a procura pela intervenção educativa, atendimentos anteriores, expectativa sobre o trabalho de mediação psicopedagógica e a definição de local, data, horário para realização das sessões.



## Controle de frequência

A frequência mínima exigida é de 75% e o controle será feito por meio de assinatura de folhas de presença.

## **Avaliação do desempenho acadêmico**

A avaliação será realizada em diversas etapas:

- Ao final de cada encontro, na qual cada ator social envolvido avaliará a sua participação e a validade do que foi realizado, visando o planejamento ou replanejamento do encontro seguinte;
- Ao final, os diferentes grupos avaliarão o Projeto quanto a sua participação e quanto à sua validade do mesmo;
- As equipes do atendimento reunir-se-ão semanalmente com o objetivo de avaliar e conseqüentemente, replanejar o andamento do Projeto, mediante as necessidades emergentes nos grupos (reagrupamento, mudanças de ações, etc).